

cânones

Exercícios de composição e regência



Vitor Gabriel
organizador

Capa/Ilustração
Lisiane Costa Leite

Editoração das Partituras
PRESTO
www.presto.mus.br

Revisão
Prof. Dr. Vitor Gabriel de Araújo
Thiago de Paula Rocha

2006

unesp 
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Algumas palavras

Os cânones aqui apresentados nasceram nas disciplinas: Regência - I (oferecida ao 3º ano do curso de Composição e Regência) e Regência - II (oferecida ao 4º ano do curso de Educação Artística) - turmas de 2006.

Na prática da regência, desenvolvida em aula, analisamos e regemos um grupo de cânones de Haydn e Mozart. Partituramos tais cânones (o que possibilitou a compreensão do todo e sua análise harmônica), estudamos questão de estilo, problemas de técnica vocal, problemas de afinação, possibilidades de interpretação, variedades timbrísticas, quais seriam as “vantagens” de iniciarmos grupos vocais pela prática do cânone e, é claro, as questões relativas à técnica de gesto e problemas de regência: técnicas de estudo e ensaio, aprimoramento do ouvido interno e do ritmo, tradução e compreensão dos textos etc.

Por acreditar que um regente tem obrigação de compreender as questões e dificuldades do trabalho compositivo, especialmente por ter que “entender” a obra que irá reger para poder “reinventá-la”, propusemos que cada aluno compusesse ao menos um cânone, com texto de livre escolha e quantidade de “entradas” ou “vozes” conforme as necessidades de cada obra. Realizaríamos, assim, um exercício de composição, cujo resultado incorporariamos à nossa aula prática de regência, tendo como partida o ponto de vista do compositor:

O resultado foi surpreendente. Surgiu um corpus de melodias e textos muito diversos que abrangem do abertamente cômico ao lirismo contido, passando pelas citações da música popular urbana e a orientação de cunho religioso e de caráter filosófico. Muitos compositores inventaram seus próprios textos. Outros tomaram como parceiros poetas de primeira grandeza e alguns ilustres desconhecidos. Alguns adaptaram, releeram ou citaram escritores e poetas conforme suas necessidades.

O clima de interesse e envolvimento espalhou-se; o professor Achille Picchi e eu mesmo, resolvemos contribuir com alguns cânones de nossa autoria.

A Presto realizou todo o trabalho de editoração das partituras e o trabalho gráfico foi feito pela também compositora e poetisa Lisiane Costa Leite.

A idéia de transformar o resultado de nosso trabalho em uma apostila em forma de um pequeno livro surgiu pelos seguintes motivos: documentar o resultado obtido, fruto do esforço individual e coletivo; oferecer aos coros e grupos vocais e seus regentes uma coletânea de cânones inéditos, na esperança de que esse tipo de composição - em si tão agradável e de tão longa duração na história da música - recupere o nível de interesse que atraiu a atenção de compositores como Josquin, Lasso, Mozart, Haydn, Beethoven, Brahms, Hindemith e tantos outros.

Vitor Gabriel

Índice de obras

A única rosa.....	1
A valsa.....	2
Acordei bemol.....	4
Amigo de mulher.....	5
Amor æternus.....	6
Arte.....	7
Belo, belo, belo.....	8
Caminante.....	9
Cantiga para não morrer.....	10
Deixai que eu viva.....	11
Descomplicadamente complexo.....	12
Desencanto.....	13
Em terra de minhoca cega.....	14
Fé em Deus, DJ.....	15
Fulô.....	16
Gangorra.....	17
Gradual.....	18
Isso sim me assombra.....	19
Noite viva.....	20
O caçador.....	21
O corvo.....	22
O guardador de rebanhos.....	23
O mestre gira o globo.....	24
Poema de amor nº5.....	25
Presentes de Deus.....	26
Quanta saudade.....	27
Redundância.....	28
Aquilo que eu ousou / Cânone a 4.....	29
Cânone a 3 / Cânone a 3 ou 4.....	30
Sorôco, sua mãe, sua filha / Kyrie.....	31
I arise from dreams of thee.....	32
Inscrição para um portão de cemitério.....	34

Índice de compositores

Achille Picchi.....	30
Alexandre Palma.....	2
Ana Patrícia	13
Andrea Bretherick.....	7
Ari Cortez.....	5
Arthur Iraçu.....	22
Bruno Bragatto	18
Bruno Silveira da Rosa.....	31
César Martini.....	15
Daniel Foggiato.....	10
Daniela Amaral.....	1
Danilo Rossetti.....	17
Fabiana Bueno.....	29
Flávio Renato.....	32
Gustavo Biciato Gianelli.....	6
Laura Imenes.....	9
Lisiane Costa Leite.....	16
Luiza Biondi.....	11
Marcelo A. Benedito.....	8
Mariá Portugal.....	21
Moura Lacerda.....	14
Rafael Braga.....	27
Rafael Gallo.....	25
Roberto Ondeí.....	31
Silvia Regina Santos.....	26
Vitor Gabriel.....	4, 19, 24 e 34
Vladimir Zolnerkevic.....	12, 20, 23, 28 e 29


Índice de poetas e respectivos textos

Achille Picchi	[Cânone a 3].....	30
Achille Picchi	[Cânone a 3 ou 4]	30
Andréa Bretherick.....	[Arte].....	7
Antonio Machado.....	[Cantares XXIX de Provérbios y Cantares].....	9
Autor desconhecido	[Deixai que eu viva]	
	Trecho de Róseas flores d'Alvorada, modinha editada por Mário de Andrade.	11
Ari Cortez.....	[Amigo de mulher].....	5
Casimiro de Abreu	[A valsa]	2
César Martini.....	[Fé em Deus, DJ].....	15
Daniel Costa	[O corvo].....	22
Fernando Pessoa	[O guardador de rebanhos]	23
Ferreira Gullar.....	[Cantiga para não morrer]	10
Guimarães Rosa.....	[Sorôco, sua mãe, sua filha]	31
Juan Ramón Jiménez	[A única rosa].....	1
Karl Marx.....	[Gangorra]	
	Inspirado em citação atribuída ao autor.....	17
Lisiane Costa Leite.....	[Fulô]	16
Manuel Bandeira.....	[Belo, belo, belo]	8
Manuel Bandeira.....	[Desencanto]	13
Maria Portugal.....	[O caçador].....	21
Mario Quintana.....	[Inscrição para um portão de cemitério].....	34
Max Lucado.....	[Presentes de Deus]	
	Livro utilizado como base para a composição: He chose you; tradução de Maurício Zagari. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2003.	26
Moura Lacerda	[Em terra de minhoca cega]	14
P.B. Shelley.....	[Amor æternus].....	6
P.B. Shelley.....	[I arise from dreams of thee]	32
Pablo Neruda.....	[Poema de amor nº5].....	25
Paulo Leminski	[Acordei bemo].....	4
Paulo Leminski	[Isso sim me assombra e deslumbra]	19
Paulo Leminski.....	[O mestre gira o globo]	24
Rafael Braga.....	[Quanta saudade].....	27
Salmo 68, 18 e 2-3.....	[Gradual].....	18
Vinicius de Moraes.....	[Aquilo que eu ouso]	29
Vladimir Zolnerkevic.....	[Cânone a 4].....	29
Vladimir Zolnerkevic.....	[Descomplicadamente complexo]	12
Vladimir Zolnerkevic.....	[Noite viva]	20
Vladimir Zolnerkevic	[Redundância]	28

A Única Rosa

1

Daniela Amaral
Juan Ramón Jiménez



To-das as ro-sas são a mes-ma ro-sa, a - mor, a



ú - ni-ca ro - sa. E tu-do es-tá con-ti - do ne-la, bre-ve-i-



ma-gem do mun-do, a - mor! a ú - ni-ca ro - sa.

A Valsa

Alexandre Palma
Casimiro de Abreu

①

Quem de - ra que sin - tas as do - res de a - mo - res que

lou - co, que lou - co sen - ti! quem de - ra que sin - tas! não

②

ne - gues, não min - tas, eu vi! eu vi! eu vi! tu

on - tem, na dan - ça que can - sa, vo - a - vas co'as fa - ces for -

mo - sas de vi - vo car - mim; na val - sa tão fal - sa, cor - ri - as fu -

③

gi - as, ar - den - te, con - ten - te, sem pe - na de mim! val - sa - vas: teus

[A Valsa]



Acordei Bemol

Vitor Gabriel
Paulo Leminski



A-cor-dei be - mol tu-do_es - ta-va sus-te - ni - do — sol fa-



zi - a sol fa - zi - a — só não fa - zi - a sen - ti-do, a -



- cor-dei be - mol tu-do_es - ta-va sus-te - ni - do — sol fa - zi - a



— sol fa - zi-a não — sen - ti-do, a-cor-dei a-cor-



dei sol fa só não ti-do be - mol sus-te-



ni - do sol fa-zi-a sol fa-zi-a só não — sen - ti-do.

Amigo de Mulher...

5

Ari Cortez



A - mi - go de mu-lher é ca-be-lei-rei - ro,



é ____ ca-be-lei-rei-ro sim se-nhor, a-mi-go de mu-lher



ca-be-lei-rei-ro é, ca-be-lei-rei - ro sim se - nhor!



não me le-ve a mal mas a-in-da in-sis-to só ca-be-lei-rei-ro é a-



mi-go de mu-lher, pois é, a-mi-go de mu-lher ca-be-lei-



rei - ro é, pois é, de mu - lher!

Amor Aeternus

Gustavo Biciato Gianelli

P. B. Shelley

Adagio

①

Wealth and do - mi-nion fa - de in - to the mass of the

②

great sea of hu-man right and wrong, right — and wrong,

③

when once from our pos-ses-sion they must — pass; but

④

love, though mis-di-rec-ted, is a - mong the things which

⑤

are im-mor-tal and sur-pass all that frail stuff which will

⑥

be, or which was.

Arte

7

Andrea Bretherick

①

A - mar o abs - tra - to di - zer o in - di - zí - vel

en - xer - gar o in - fi - ni - to de - se - jar o im - pos - sí - vel

②

re - in - ven - tar a re - a - li - da - de ser sem - pre in - co - mo -

da - do in - com - pre - en - di - do a - pai - xo - na - do in - con - for - ma - do

③

ter u - ma se - men - te se - me - a - da por to - da e -

ter - ni - da - de re - ga - da pe - la a - tem - po - ra - li - da - de

Belo, Belo, Belo

Marcelo A. Benedito
Manuel Bandeira

①



Be - lo be-lo be-lo be - lo te-nho tu-do quan-to_eu
Que-ro

②



que-ro be-lo be-lo be - le te-nho tu-do quan-to_eu

③



que-ro be-lo be-lo be - lo te-nho-tu-do quan-to_eu

④



que-ro be-lo be-lo be - lo te-nho tu-do quan-to_eu que-ro.

Caminante

9

Laura Imenes
Antonio Machado



Ca-mi-nan-te no hay ca-mi-no, el ca-mi-no se ha-ce al an-



dar, gol-pe_a gol-pe, ver-so_a ver-so, el ca-mi-no se ha-ce al an-



dar, ca-mi-nan-te no hay ca-mi-no, el ca-mi-no se ha-ce al an-



dar, gol-pe_a gol-pe, ver-so_a ver-so, el ca-mi-no se ha-ce al an-



dar, ca-mi-nan - te no hay ca - mi - no, gol-pe_a



gol - pe, ver-so_a ver - so, se ha - ce_al an - dar.

Cantiga para Não Morrer

Daniel Foggiato
Ferreira Gullar

①

Quan-do vo-cê for se_em-bo-ra mo-ça bran - ca,

②

- bran - ca - co - mo,a ne - - - ve,

③

me le - ve, me le - ve, me le - - - ve.

Deixai que Eu Viva...

11

Luiza Biondi
Autor desconhecido



Dei - xai que eu vi - va, vi - va de pe - nas, de sau - da - de



e de lem - bran - ça, já que se quer não me res - ta



ne - nhu - ma só, es - pe - ran - ça, de — sau - da - de e



de lem - bran - ça, já não me res - ta es - pe - ran - ça.

Descomplicadamente Complexo

Vladimir Zolnerkevic

①

cê que quer por- que no pé

②

com- pli quer _ vo- cê pé _

③


ca por quer _ não dá pé _ vo-

Desencanto

13

Ana Patrícia
Manuel Bandeira

①



Eu fa-ço ver-sos co-mo quem cho-ra de de-sa-



len-to, de de-sen-can-to meu ver-so,



meu ver-so é san-gue, vo-lu-pia ar-den-te, re-mor-so

③



vão, dei-xan-do um a-cre sa-bor na bo-ca.




Eu fa-ço ver-sos co-mo quem mor-re.

Em Terra de Minhoca Cega


Moura Lacerda

①




Em ter - ra de mi - nho - ca ce - ga ma - car - ro - na -

②




- da é su - ru - ba, ma - car - ro - na - da é su - ru - ba, ma - car - ro - na -




- da é su - ru - ba, em ter - ra de mi - nho - ca ce - ga ma - car - ro -

③



- na - da é su - ru - ba é su - ru - ba, ma - car - ro - na - da, su - ru - ba


④



é su - ru - ba, ma - car - ro - na - da, ma - car - ro - na - da é su - ru - ba, su - ru - ba é em



ter - ra de mi - nho - ca ce - ga ma - car - ro -



na - da é su - ru - ba, ma - car - ro - na - da é su - ru - ba, é su - ru - ba, su - ru - ba.

Fé em Deus, DJ

15

César Martini

①
Eu só que - ro é ser fe - liz, fe - liz, é, e po - der ser fe - liz, po -
der an - dar tran - çui - la - men - te na fa - ve - la, on - de eu nas -
ci, é, po - der ser fe - liz, só
que - ro ser fe - liz, é, e po - der me or - gu - lhar
na fa - ve - la, só que - ro é
ser fe - liz, é, po - der me or - gu - lhar
e ter a cons - ci - ên - cia que o po - bre tem seu lu - gar.

Fulô

Lisiane Costa Leite

Se ou - vi di - zer que vo - cê vem, se ou -

vi di - zer que vo - cê vem, vou for - rar o seu ca - mi - nho

com ta - pe - te de fu - lô, de fu - lô car - re - ga - dim,

de fu - lô car - re - ga - dim, o meu ben - zi - nho já vem vin - do

1. de fu - lô car - re - ga - dim, se ou - de fu - lô car - re - ga - dim.

2. de fu - lô car - re - ga - dim.

Gangorra

17

Danilo Rossetti
Karl Marx

Adagio



Des-va-lo-ri-za-se_o mun-do hu-ma-no, va-lo-ri-za-se_o



mun-do das coi-sas, des-va-lo-ri-za-se_o mun-do hu-



ma-no, va-lo-ri-za-se_o mun-do das coi-sas, des-va-lo-



ri-za-se_o mun-do hu-ma-no, va-lo-ri-za-se_o mun-do das



coi-sas, mun-do hu-ma-no, mun-do das coi-sas.

Gradual

Bruno Bragatto

Andante

1 - Baixo

2 - Tenor

3 - Alto



Ne a-ver-tas fa-ciem tu-am a pue-ro tuo, quo-niam tri-bu-

4 - Soprano



lor: ve-lo - ci-ter ex-au-di me. Do-mi - nus vo-bis - cum.



Sal - vum me fac, — Deus, quo - niam in - tra - ve - runt a -



- quae us-que ad a - ni-mam me - am: in - fi - xus sum in



li - mo pro-fun - di, — et non est non subs - tan - tia.

Isso Sim Me Assombra

19

Vitor Gabriel
Paulo Leminski

Is - so sim me as - som-bra,e des - lum - bra, _____

is - so sim me as - som - - - bra,e des

lum - bra _____ co - mo é que,o som pe -

ne-tra na som - bra e,a pe - na sai da pe - num-bra? _____

Noite Viva

Vladimir Zolnerkevic

①



Noi-te vi - va, luz, so - bre_a fa - ce o - lha fun-do, por

②



on-de pas-sa, vi - ra vi-rá, noi-te viu! so-bre_a paz,



o - lha mun-do por on - de vai, ha - vi - a som-bra.

③



Noi-te vi - va luz so - bre_a fa - ce se o - lha fun-do por

④



on - de pas - sa vi - da vi - rá, noi - te



so-bre_a fa-ce, so - bre_a paz, o - lha o mun - do, on-de vai,

⑤



ha-vi-a a luz, noi-te, fa - ce, fun-do, pas-sa, vi - rá.

O Caçador

21

Mariá Portugal

①

Ve-jo_ao lon-ge_um bra-vo ca-ça-dor e_ao la-do_o seu

cão pers-cru-tan-do_a su-a pre-sa, é um gran-

②

de le-ão, um pu-nhal na mão e só u-ma_amb-i-

cão, san-gue fri-o cor-re por en-tre_o co-ra-

③

cão, e_en-tão o le-ão se_a-pro-xi-ma e mos-tra su-a den-ti-

cão, num só gol-pe cai no chão é mor-to en-tão.

O Corvo

Arthur Iraçu
Daniel Costa

①

A - qui seu mo - ço — per - di meu a - mu - le - to le -

va - do — por um cor - vo — can - tan - do um ar - re - me - do

②

da - í plan - tei a ca - na e mui - to es - pe - rei — o

cor - vo não vol - tou — mas eu me tor - nei rei cum -

③

prin - do es - se des - ti - no o pior a - con - te - ceu — es - ta -

lei num de - sa - ti - no o cor - vo e - ra eu.

O Guardador de Rebanhos

23

Vladimir Zolnerkevic
Fernando Pessoa (Alberto Caeiro)



Le-ve, le-ve, mui-to le - ve, um ven-to mui-to le-ve



pas - sa, — e vai-se, sem - pre mui - to le-ve. E eu não



sei o que pen - so — nem pro - cu-ro sa - bê - lo.

O Mestre Gira o Globo

Vitor Gabriel
Paulo Leminski

①

O mes-tre gi-ra_o glo-bo ba-lan-ça_a ca-be-ça_e diz o

mun-do_é is-so e as-sim, o mun-do_é is-so e a-sim

②

li-vros a-lu-nos a-pa-re-lhos so-mem pe-las ja-ne-las — nu-vem

③

de — pó de giz, nu-vem de — pó de giz

gi-ra_o glo-bo, gi-ra ba-lan-ça_a ca-be-ça_e diz é is-so_e as-sim, é

④

is-so_e as-sim, é is-so_e as-sim, é is-so e as-sim, nu-vem

de pó de giz, ô gi-ra_o glo-bo mes - tre

Poema de Amor n.5

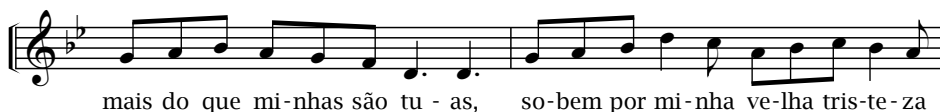
25

Rafael Gallo
Pablo Neruda

①



Ve - jo - as lon - ge de mim mi-nhas pa - la - vras



mais do que mi-nhas são tu - as, so-bem por mi-nha ve-lha tris-te-za

②



co-mo as he - ras, mi-nhas pa-la - vras so - bem, so - bem as-sim

③

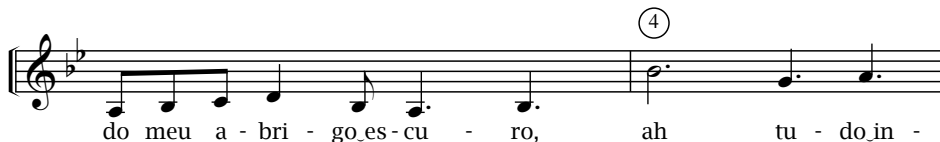


pe-las pa-re - des ú-mi-das, mas tu és a cul-pa - da



des - te jo-go san-gren - to, e - las es-tão fu-gin - do

④



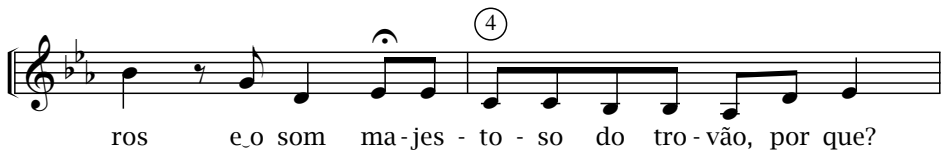
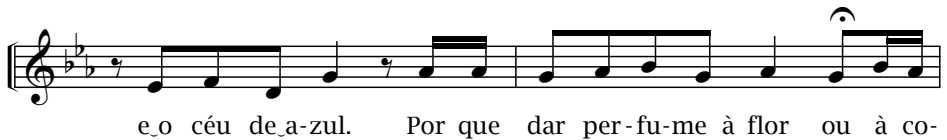
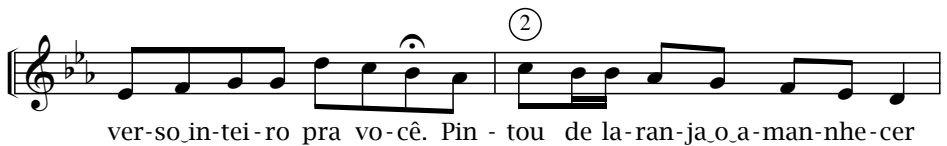
do meu a - bri - go es-cu - ro, ah tu - do in -



va - des, tu tu - do in-va - des, tu.

Presentes de Deus

Silvia Regina Santos
Max Lucado



Quanta Saudade

27

Rafael Braga

① ②

Quan - ta sau - da - de_a vi - da traz dos

③*

nos - sos bons a - mi - gos, da - que - le ve - lho_a - mor;

quan - ta_a - le - gri - a_a vi - da en - tre - gou pra nós!

Redundância

Vladimir Zolnerkevic

①

So-be_e des-ce, noi-te_e di-a dor-me... na la-dei-ra,

②

al-ça_a-bai-xo dor-me... na-da di-ga, ca-la_e fa-la,

③

④

dor-me... len-to lo-go, fa-la pou-co, dor-me...

Aquilo Que'Eu Ouso

Fabiana Bueno
Vinicius de Moraes

① A - qui - lo que eu ou - so não é o que eu que-ro eu

②

③

que - ro re - pou - so do que não es - pe - ro.

④

Detailed description: The image shows the musical notation for the song 'Aquilo Que'Eu Ouso'. It consists of two staves of music in 3/4 time, with a key signature of one flat (Bb). The first staff contains the first two phrases of the lyrics, with circled numbers 1, 2, and 3 above the notes. The second staff contains the final phrase of the lyrics, with a circled number 4 above the notes.

Cânone a 4

Vladimir Zolnerkevic

① Tu tu-ru ru tu-ru ru tu-ru ru tu-tu ru tu-ru ru tu-ru

② dãm dãm dãm dãm dãm dãm dãm dã dã dãm dã dã dãm pé

③

④ — pé pé — pé pé tim tim tim tim tim tim.

Detailed description: The image shows the musical notation for the canon 'Cânone a 4'. It consists of three staves of music in 4/4 time, with a key signature of one flat (Bb). The first staff contains the first phrase of the lyrics, with a circled number 1 above the notes. The second staff contains the second phrase, with circled numbers 2 and 3 above the notes. The third staff contains the final phrase, with a circled number 4 above the notes.

Cânone a 3

Achille Picchi

(Allegro)

① Pas-sa_o tem - po — quan-do_a-ca - ba_o_a - mor —
 ②
 ③ e tan - to — mais quan - to mais pas - sa_a dor.

Cânone a 3 ou a 4

Achille Picchi

(Andante)

① *mp*
 ②
 ③
 ④
 O tem - po pas - sa quan-do_a-ca-ba_o_a - mor e
 tan - to mais pas - sa quan-to mais pas-sa_a dor.

Sorôco, Sua Mãe, Sua Filha

(cantiga)

Bruno Silveira da Rosa

Adagio

Musical score for 'Sorôco, Sua Mãe, Sua Filha' in 4/4 time, Adagio. The score consists of two staves. The first staff begins with a circled '1' and a piano (*p*) dynamic marking. It features a half note G4, a dotted half note F4, and a quarter note E4. A hairpin crescendo is shown above the staff. The second staff begins with a circled '3' and a fortissimo (*ff*) dynamic marking. It starts with a quarter note G4, followed by quarter notes F4, E4, D4, C4, B3, A3, and G3. A hairpin crescendo is shown above the staff. The lyrics 'Ah!' are written below the first staff.

Kyrie Eleison

Roberto Ondei

Adagio

Musical score for 'Kyrie Eleison' in 4/4 time, Adagio. The score consists of two staves. The first staff begins with a circled '1' and a triplet of eighth notes (G4, F4, E4). It continues with a half note D4, a dotted half note C4, and a quarter note B3. A circled '2' is placed above the final note. The lyrics 'Ky - ri - e e - lei - son, Ky - ri - e e - lei - son, Chris -' are written below the staff. The second staff begins with a circled '3' and continues with a half note G3, a dotted half note F3, and a quarter note E3. The lyrics 'te — e - lei - son, Ky - ri - e e - lei - son, Ky - ri - e e - lei - son.' are written below the staff.

I Arise from Dreams of Thee

Flávio Renato
P. B. Shelley

Andante

①

I a - rise from dreams of thee

in the first sweet sleep of night, I — a - rise from

dreams of thee in the first — sweet sleep of night, when the

winds are breath - ing low, — and the stars are

shin - ing bright, when — the winds —

— are breath-ing low, and the stars — are shin-ning

[I Arise from Dreams of Thee]

③

bright. I a - rise _____ from dreams of thee,

and a spi - rit in my feet, I a - rise _____

_____ from dreams of thee and a spi - rit in my feet has

led me who knows _____ how? to thy cham - ber

win - dow, sweet! has led me _____ who knows how? _____

to thy cham - ber win - dow, sweet!

Inscrição para um Portão de Cemitério

Vitor Gabriel
Mario Quintana



Na mes-ma pe-dra se en - con-tram, con - for-me o po-vo tra-



duz, quan-do se nas - ce, — u-ma es-tre - la, —



quan-do se mor - re, — u-ma cruz. — Mas quan-tos que a-qui re-



pou-sam hão de e-men-dar - nos as - sim, quan-tos que a -



qui re-pou-sam hão de — e - men-dar - nos — as - sim: —



"Po-nham-me a cruz no prin - cí-pio... e a luz da es-tre-la no

fim no fim!", "Po-nham-me_a cruz no prin - cí-pio e a luz

da es-tre-la no fim!", — "Po-nham-me_a cruz no prin - cí-pio e a

luz da es-tre-la no fim!" "Po-nham-me_a cruz — no prin-cí-pio

— e a luz da es-tre - - - - la no fim!" —

unesp 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

